

# Multiplexagem Síncrona de E/S

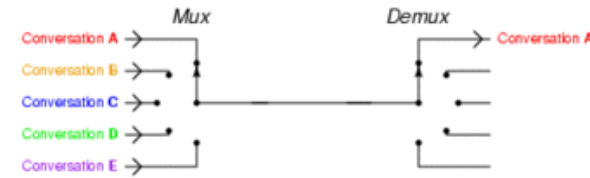


gdb threads tree ponteiro ciclo gcc linked list for char \*ptr: **Programação Avançada** #include sockets (c) Patricio Domingues doxygen lock/unlock #define malloc IPL++ mutex i++

Patricio Domingues

# Multiplexagem de E/S

- Conceito de *multiplexagem*
- Como estar atento a vários eventos?



<http://bit.ly/2j7Hvd1>

- Exemplo

- Aguardar SIMULTANEAMENTE por conteúdo
  - teclado (stdin)
  - vários sockets (um por ligação)

- Exemplo – serviço distribuído de *chat*

- Servidor
  - Sempre que um cliente escreve, o conteúdo deve ser encaminhado para a outra entidade comunicante (ou as outras, se for broadcast)
- Cliente
  - Deve estar atento a conteúdo do teclado (utilizador escreve) e a conteúdo dos sockets (conversas em que está envolvido)

# Função *select* (#1)

- `int select(int nfd, fd_set *readfds, fd_set *writefds, fd_set *exceptfds, struct timeval *timeout);`
  - Função que permite determinar o estado de vários descritores
- Pode ser configurada para aguardar por eventos em vários descritores (ficheiros, sockets)
  - Retorna quando ocorre um evento ou quando expirou o temporizador (parâmetro `timeout`)
- Configurada com vetores de descritores para verificar...
  - Leitura: parâmetro `readfds`
  - Escrita: parâmetro `writefds`
  - Exceção: parâmetro `exceptfds`
- `nfd`
  - MAX(nº de elementos dos vetores `readfds`, `writefds` e `exceptfds`)

# Função select (#2)

- Conjunto de descritores
  - Tipo de dado `fd_set`
  - Vetor de inteiros
    - Cada bit em cada inteiro corresponde a um descriptor
  - 4 macros para uso com conjunto de descritores

```
void FD_CLR(int d, fd_set *set); // inibe bit para descritor d
void FD_SET(int d, fd_set *set); // ativa bit para descritor d
int  FD_ISSET(int d, fd_set *set); // bit d está ativo?
void FD_ZERO(fd_set *set); // limpa bits do conjunto
```

# Exemplo de uso de fd\_set

```
int sockUDP1 = socket(...);  
int sockUDP2 = socket(...);  
  
fd_set select_set;  
FD_ZERO(&select_set);    // inicializa conjunto  
FD_SET(0,&select_set);    // ativa para STDIN  
FD_SET(sockUDP1,&select_set); // ativa sockUDP1  
FD_SET(sockUDP2,&select_set); // ativa sockUDP2
```

# Função *select* (#3)

- `int select(int nfd, fd_set *readfds, fd_set *writefds, fd_set *exceptfds, struct timeval *timeout);`
  - Parâmetro `nfd`
    - Especifica o número de descritores a serem testados
    - Deve ser igual ao valor do maior descritor mais um
    - Exemplo: descritores 3,5 e 9
      - `nfd` deve ser 10
      - Código deve calcular `nfd`
- A constant `FD_SETSIZE` indica qual é o valor máximo suportado pelo Sistema
- Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <sys/select.h>
int main(void){
    printf("FD_SETSIZE=%d\n",
FD_SETSIZE);
    return 0;
}
```

**FD\_SETSIZE=1024**

# Função *select* (#4)

- `int select(int nfd, fd_set *readfds, fd_set *writefds, fd_set *exceptfds, struct timeval *timeout);`
  - Os parâmetros `readfds`, `writefds` e `exceptfds` são parâmetros **valores/resultados**
    - São inicializados com os descritores que se pretendem monitorizar
    - Quando a função retorna, os vetores indicam quais os descritores que registaram atividade
- Modus operandi (ciclo)
  - Definir os descritores que se pretendem monitorizar
  - Carregar os vetores `readfds`, `writefds` e `exceptfds`
    - Ativar os descritores pretendidos
  - Definir o temporizador
  - Chamar a função
  - Quando a função retorna, determinar o que se passou
    - Quantos descritores estão ativos
      - Zero descritores = timeout
    - Que descritores estão *ativos*?
    - Detecção é feita com a macro `FD_ISSET(descriptor, set)`

# Temporizador

- `int select(int nfd, fd_set *readfds, fd_set *writefds, fd_set *exceptfds, struct timeval *timeout);`
- Estrutura struct timeval

```
struct timeval {
    long    tv_sec;    // seconds
    long    tv_usec;  // microseconds
};
```
- A estrutura struct timeval tem que ser reiniciada antes de cada chamada
- Caso não se pretenda temporizador (*espera bloqueante*), deve ser passado NULL no parâmetro de temporização
- A função select devolve zero quando o temporizador expira...



# Valor devolvido por select

- `int select(int nfdes,  
fd_set *readfds,  
fd_set *writefds,  
fd_set *exceptfds,  
struct timeval  
*timeout);`
- A função select devolve
  - -1 quando ocorre erro do sistema ou é recebido signal
    - É atribuído um código de erro à variável `errno`
      - EINTR no caso de signal a interromper o select
  - Nº de descritores ativos
  - Zero quando o temporizador expira

# Descritor ativo

- Condições que desencadeiam o estado ativo de um descritor

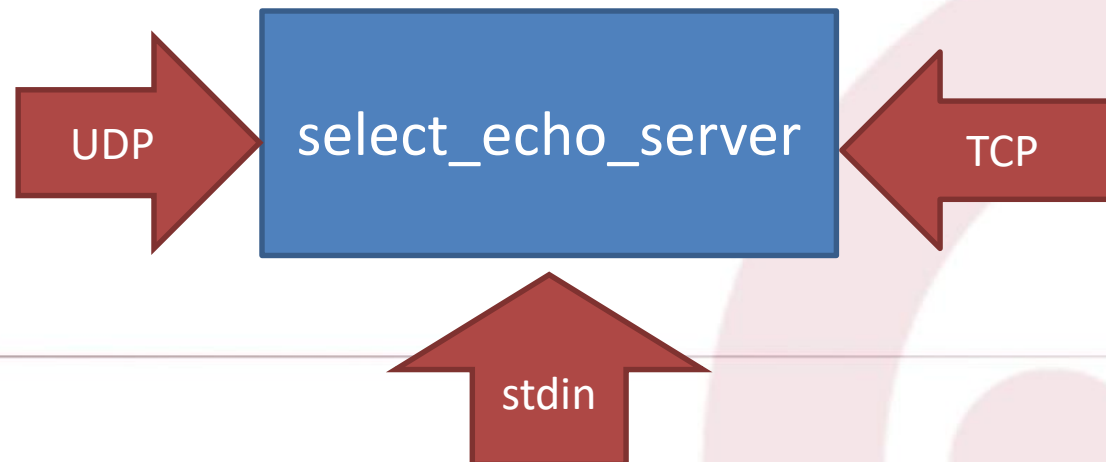
Condição	Leitura?	Escrita?	Exceção?
Dados para ler	Sim		
Parte de leitura da ligação foi fechada	Sim		
Novo ligação (socket de escuta)	Sim		
Espaço para escrita		Sim	
Parte escrita da ligação foi fechada		Sim	
Erros pendentes	Sim	Sim	
Dados <i>out of band</i>			Sim

# Função select – casos de uso

- Espera indefinida
  - Função apenas desbloqueia quando ocorrer evento
- Espera finita
  - Função desbloqueia quando:
    - ocorre evento
    - OU
    - temporizador expira
- Sem espera
  - Temporizador a zero
  - Função verifica descritores e retorna imediatamente
- `select`
  - Chamada bloqueante
  - Pode ser interrompida por um signal
    - Select devolve -1 e errno fica com o valor EINTR

# select: exemplo

- `select_echo_server`
  - Servidor de echo que processa eventos de três entradas distintas
    - `stdin` (teclado)
    - socket TCP no porto  $N$
    - socket UDP no porto  $N$
  - Sempre que deteta um evento, processa o evento, efetuando o echo do conteúdo



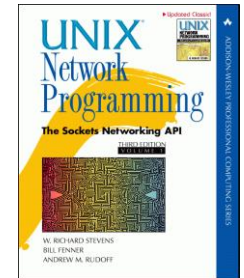
- Ficheiros
  - server.c (server.c.html)
  - common.h (common.h.html)
  - common.c (common.c.html)
- Utilitário network cat (nc) é empregue como cliente TCP e UDP
  - Cliente TCP
    - nc -t 127.0.0.1 porto
  - Cliente UDP
    - nc -u 127.0.0.1 porto

# pselect

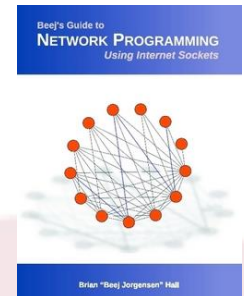
- `int pselect(int nfd, fd_set *readfds, fd_set *writefds, fd_set *exceptfds, const struct timespec *timeout, const sigset_t *sigmask);`
- Versão POSIX de select
  - Comportamento similar
- Principais diferenças pselect vs. select
  - Temporizador: struct timespec em lugar de struct timeval
    - Precisão da ordem nanosegundo
  - Temporizador: pselect nunca altera o valor da estrutura struct timespec (const)
    - select pode alterar esse valor
  - pselect acrescenta parâmetro sigmask que possibilita bloquear *signals*

- Leitura recomendada

- *UNIX Network Programming, Volume 1, 3<sup>rd</sup> edition: Networking APIs: Sockets and XTI*, Prentice Hall, 2003, 978-0131411555.
  - Section 6 / . I/O Multiplexing: The select and poll Functions



- *Beej's Guide to Network Programming - Using Internet Sockets*, Brian “Beej Jorgensen” Hall, 2016 (<http://beej.us/guide/bgnet/>)



- man select
- man 7 time

```
user@ubuntu: ~/ProgA/byteswap
File Edit Tabs Help
TIME(7) Linux Programmer's Manual TIME(7)
NAME
time - overview of time and timers
DESCRIPTION
Real time and process time
Real time is defined as time measured from some fixed point, either
from a standard point in the past (see the description of the Epoch and
calendar time below), or from some point (e.g., the start) in the life
of a process (elapsed time).
Process time is defined as the amount of CPU time used by a process.
This is sometimes divided into user and system components. User CPU
time is the time spent executing code in user mode. System CPU time is
the time spent by the kernel executing in system mode on behalf of the
process (e.g., executing system calls). The time(1) command can be
used to determine the amount of CPU time consumed during the execution
of a program. A program can determine the amount of CPU time it has
consumed using times(2), getrusage(2), or clock(3).
The hardware clock
Most computers have a (battery-powered) hardware clock which the kernel
Manual page time(7) line 1 (press h for help or q to quit)
```